

O USO DA ARTETERAPIA EM PINTURAS À REDES DE DORMIR COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS NEUROTÍPICAS, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO NDI, PATOS -

Bruno Gomes Lúcio ¹

Karolyne Ferreira da Silva Mendes ²

INTRODUÇÃO

O título do projeto é: “O uso da Arteterapia em pinturas à redes de dormir como recurso terapêutico no desenvolvimento de crianças neurotípicas, um relato de experiência no NDI, Patos - PB”.

A Arteterapia é uma prática terapêutica que trabalha com a transdisciplinaridade de vários saberes, dentre os quais estão: a educação, a saúde e a arte, buscando resgatar a dimensão integral do homem, os processos de autoconhecimento e os de transformação pessoal. Ademais, almeja a produção de imagens, a autonomia criativa, o desenvolvimento da comunicação, a valorização da subjetividade, a liberdade de expressão, o reconciliar de problemas emocionais, bem como a função catártica (1) .

As atividades de Arteterapia cobrem um amplo espectro da experiência humana, incluindo experiências perceptuais, motoras, simbólicas e afetivas. Por esta razão, têm potencialidades de aplicação no tratamento dos mais diversos problemas que afetam o ser humano, em todas as faixas etárias e estratos das populações, sendo, portanto, de grande relevância para a assistência em Saúde Coletiva, podendo ser incluídas no bojo das atividades de equipes multidisciplinares, especialmente na área de Saúde Mental. Desde épocas remotas, as expressões artísticas correspondem à expressão psíquica da comunidade e, particularmente, de cada indivíduo.

Haja vista a importância das pinturas rupestres, das pinturas nas cavernas, para a comunicação entre os homens daquele tempo, e mesmo na atualidade, no sentido de entendermos melhor nossas origens, segundo VASQUES.MCP 2009.

¹ Graduado do Curso de Licenciatura plena em Pedagogia, pelo Centro Universitário Inta (UNINTA) - CE, Pós graduado em educação especial e inclusiva com ênfase em tecnologia assistiva e comunicação alternativa e graduando em Bacharelado em Terapia Ocupacional pela Uninassau, suportebrunolucio@gmail.com;

² Graduanda em Terapia Ocupacional pela UNINASSAU, pós graduanda em análise do comportamento aplicada ABA pela UNIFIP, karolynemendes.km@gmail.com;

Mas seria a arteterapia uma técnica apropriada no tratamento dessa clientela? Poderia dar continuidade ao processo de desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicomotor? As crianças neurotípicas seriam capazes de transformar e levar com experiência ao contexto social as imagens criadas por meio das produções da pintura, após a intervenção da arteterapia? Driessnack M, 2002.

O Transtorno do Déficit de Atenção e/ou Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico do desenvolvimento que afeta principalmente crianças e adolescentes, mas também pode persistir na idade adulta. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), os critérios para diagnóstico de TDAH são: (1) Presença de sintomas de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade, que causam prejuízo significativo em pelo menos dois ambientes (por exemplo, escola e casa). Cabe ponderar que os sintomas de desatenção incluem dificuldade de manter a atenção em tarefas ou atividades, cometer erros por descuido, dificuldade de seguir instruções e de organização. E, os sintomas de hiperatividade-impulsividade incluem agitação, dificuldade de ficar sentado, falar excessivamente, interromper os outros, agir impulsivamente. e. (2) Início dos sintomas antes dos 12 anos de idade. (3) Prejuízo funcional significativo em pelo menos duas áreas da vida, como escola, trabalho, relacionamentos. (4) Exclusão de outros transtornos mentais que possam explicar os sintomas (American Psychiatric Association, 2013)

Levando em consideração o que já foi exposto aqui, as redes que fizeram consigo o seu papel de extrema importância no nosso projeto, faz-se necessário lembrar que, a história da confecção das redes de dormir fabricadas por agricultores artesãos do município de São Bento - PB, data do ano de 1927, conforme registrado. O trabalho realizado por mulheres, constitui atividade complementar às fainas agrícolas realizadas por pequenos agricultores de subsistência do município. O algodão garantia a matéria prima para a tecelagem das redes, produzindo assim uma rede confortável, pautada em uma longa história para que chegássemos a sua execução final, um mix de trabalho manual, artesanal e afetivo assim existente, Sobreira, Jessica Lobo 2020.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O projeto de extensão I teve iniciativa de executar suas atividades no Núcleo de Desenvolvimento infantil (NDI) Patos-PB. Que visa garantir atenção integral as crianças matriculadas na rede municipal de ensino desta cidade com transtornos da aprendizagem,

sendo eles o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), a Discalculia e/ou Dislexia. Tendo como ênfase a atenção para as crianças de 6 a 12 anos de idade (6).

Métodos avaliativos: Promover a livre expressão das emoções, possibilitando através da arte uma comunicação que venha possibilitar em momentos futuros além do aconchego final das redes, trabalhando também suas coordenações psicomotoras, desde o desenvolvimento, ao pensamento criativo e a interação com os colegas. Levando em consideração também o pensamento centrado nas emoções vividas naquela data, como também uma consideração todo o contexto histórico aprendido a partir desta oficina, desde a rede para a arte executada.

Materiais utilizados: Redes de dormir tamanho 2,30m com cores variadas e branco, tinta guache das mais diversas cores, pincéis, canetas, materiais fotográficos para observação. A oficina contará com a supervisão dos profissionais do presente núcleo, participando de forma direta ou indireta para que tenha sucesso este projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pratica a ser executada envolverá o uso das mãos e do corpo, o que pode contribuir com o desenvolvimento a coordenação motora ampla e fina, tais como também a consciência corporal.

Isso é especialmente útil para crianças com TDAH que apresentam dificuldade em seu “estar parado.” Promovendo assim, não somente uma percepção ao final da oficina, mas dando a consideração aos usuários para que se expressem através dos desenhos na rede, a sua própria imaginação com suas cores e imagens e/ou símbolos escolhidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Ferreira.LH, esta atividade possui como foco os estímulos infantis frente ao processo criativo, cognitivo, manual, além de reforçar o bem-estar físico, mental e emocional. A partir disso, conseguirem se expressar, ajudando a resolver conflitos internos, desenvolver habilidades interpessoais, reduzir o estresse, elevar a autoestima e relaxar a mente, e assim desenvolver sonos tranquilos com a prática da arteterapia nas redes de dormir.

A experiência relatada evidenciou que o uso da Arteterapia por meio da pintura em redes de dormir se mostrou um recurso terapêutico eficaz para o desenvolvimento

emocional, social e cognitivo de crianças neurotípicas. Ao proporcionar um espaço seguro para a expressão criativa, a atividade permitiu que as crianças explorassem suas emoções, fortalecessem a autoconfiança e aprimorassem habilidades motoras e perceptivas.

Além de promover um ambiente lúdico, a intervenção facilitou o desenvolvimento da comunicação e do trabalho em equipe, reforçando a importância das práticas arteterapêuticas no contexto educativo e terapêutico. Observou-se também um aumento no senso de pertencimento e bem-estar entre os participantes, que se sentiram valorizados por sua produção artística, integrando suas expressões individuais ao ambiente físico e emocional.

Dessa forma, conclui-se que a pintura em redes de dormir é uma estratégia viável e enriquecedora para o desenvolvimento integral de crianças neurotípicas, oferecendo um meio acessível e criativo de intervenção. Sugere-se que futuras pesquisas explorem a aplicação dessa técnica em diferentes contextos e com grupos diversos, a fim de expandir as possibilidades terapêuticas e aprofundar a compreensão dos benefícios da Arteterapia em ambientes escolares e comunitários.

Palavras-chave: Arteterapia; Redes de dormir, Oficina, Crianças, Tdah.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade divina de vida, agradeço a minha grande amiga Karolyne que esteve do meu lado na execução deste projeto, agradeço aos meus colegas de graduação do curso de terapia ocupacional pela UNINASSAU, aos nossos companheiros de vida que de forma direta e indireta contribuiu com nosso sonho em executar com excelência nosso projeto.

Agradeço de forma muito especial a Andréia Hipólito, Daniele, Daniele Lúcio e a Janaína que foram nomes especiais no nosso fazer este trabalho realidade.

REFERÊNCIAS

Pesquisa inserida no Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde Integral da Faculdade de Enfermagem/ Universidade Federal de Goiás (FEN/UFG). Este estudo é parte da dissertação da autora principal, intitulada: “**Arteterapia com crianças hospitalizadas**”.

Vasques, Márcia Camargo Penteado Corrêa Fernandes. A Arteterapia como instrumento de Promoção Humana na Saúde Mental/ Márcia Camargo Penteado Corrêa Fernandes Vasques. – 2009. Disponível na World Wide Web: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/98472/vasques_mcpcf_me_botfm.pdf?sequence=1 Acesso em: 04 agosto 2024.

Allessandrini CD. Análise microgenética da oficina criativa - projeto de modelagem em argila. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2004.

Driessnack M. Children's drawing and their use in healthcare. J Pediatr Health Care. 2002. 16: 156.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and statistical manual of mental disorders. (5th ed.), 2013.

ARAÚJO, Hedilaine Campos; DO CARMO, William Júnio. RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM SUSPEITA DE TDAH. ALTUS CIÊNCIA, v. 23, n. 23, p. 107-120, 2024. ARAÚJO.

Ferreira, L.H.; Bonomi, M.C. (2011). Arteterapia: a mudança do olhar em educação. Revista de Arteterapia da AATESP, vol. 2, n. 1.